



AÇÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GRÃO MOGOL – MINAS GERAIS

Cristiane do Rosário Andrade Arruda, Mariângela Aparecida Pereira Gonçalves, Bruna Mariane Nogueira Ruas, Eleny Pereira da Silva, Mariany Santos Cardoso, Bruna Parrela Pinto

Introdução

Na saúde pública, são comuns as ações de intervenção social para promover a saúde e prevenir doenças, oferecendo informação sobre saúde às comunidades, de maneira clara e acessível para gerar mudança de comportamento e para proporcionar a transferência da informação. As ações de promoção a saúde é um processo de preparo de indivíduos e comunidades para aumentar o controle sobre determinantes de doenças e assim proporcionar saúde e as preventivas são de caráter intervencional para evitar o surgimento de doenças específicas e/ou reduzir suas incidências [1].

As Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) são hoje responsáveis pela maioria das doenças e mortes em muitos países, considerada como verdadeira epidemia. Representando dois terços (36 milhões) de todas as mortes no mundo em 2011, 60% a mais (31 milhões) daquela registrada em 2000. Cerca de 80% das mortes por DCNT ocorrem em países de baixa renda, onde 29% da população é constituída de pessoas com menos de 60 anos de idade, enquanto nos países de renda alta apenas 13% são mortes precoces [2].

No Brasil, elas também se constituem como o problema de saúde de maior magnitude. São responsáveis por 72% das causas de mortes, com destaque para doenças do aparelho circulatório (31,3%), câncer (16,3%), diabetes (5,2%) e doença respiratória crônica (5,8%), e atingem indivíduos de todas as camadas socioeconômicas e, de forma mais intensa, aqueles pertencentes a grupos vulneráveis, como os idosos e os de baixa escolaridade e renda [3].

Entre as DCNT's estão o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão arterial a qual vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência. É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares [4].

O diabetes mellitus (DM) refere-se a um grupo de distúrbios metabólicos caracterizado pela hiperglicemia. Este tem como causas fatores genéticos e ambientais [5]. Há varias classificações com base no processo fisiopatológico, dentre elas devemos destacar a Diabetes Mellitus do Tipo I, tipo II e a gestacional. A prevalência mundial de DM aumentou drasticamente nos últimos anos e a estimativa é que em 2030, 438 milhões de pessoas terão diabetes. O diabetes causou 1,4 milhão (2,6%) de óbitos em 2011; contra 1 milhão (1,9%) de óbitos em 2000. Esse aumento é devido, presumivelmente, ao estilo de vida e hábitos alimentares impróprios [6]

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Mesmo sendo assintomática associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais [7]

Em vista disso, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência das ações em saúde desenvolvidas com o foco na aferição de Pressão arterial, teste glicêmico e orientações sobre riscos e controle dos mesmos no município de Grão Mogol – Minas Gerais

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência das ações desenvolvidas por meio da Unimontes Solidária durante o Festival de Inverno de Grão Mogol – Circuito Lago Irapé nos dias 11 e 18 de Julho de 2014, das 8h. ao 12h. no terminal rodoviário local de grande circulação de pessoas. Para isso foram montadas tendas, para verificação da Glicemia Capilar, sem jejum e Pressão Arterial com orientações quanto a hábitos saudáveis e encaminhamento médico. Foram atendidas 1312 pessoas com idade entre 18 e 81 anos, a qual foi utilizado esfigmomanômetro, estetoscópio, Glicosímetro, Lancetas e fitas para medir glicose.

Resultados

A ação em Saúde tem o propósito de investigar, por meio da aferição da Pressão Arterial e teste Glicêmico, pessoas em risco de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, ou até mesmo não diagnosticadas e os portadores dessas morbidades que não estejam em controle adequado, podendo esse desenvolver doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais (Figura 1). Das 1312 pessoas atendidas, 45% relataram serem portadores



de hipertensão Arterial, 3% Diabetes e 0,76% com Hipertensão e Diabetes. Das aferições de Pressão Arterial 90% estavam dentro do padrão de normalidade, entre 100x80 e 130x80 mmHg e da Glicemia capilar 98% estavam entre 95 e 123 mg/dl, considerando glicemia após refeições e 10% que apresentaram Pressão arterial e aos 2% com Glicemia elevadas.

As pessoas que relataram hipertensas afirmaram fazer uso de medicamento, tais como Losartana Potássica, Propranolol, Hidroclorotiazida e Captopril e controle não medicamentoso, redução do consumo de sal, e os diabéticos em uso de Cloridrato de Metformina. Aos dados apresentados e as informações dadas pela população assistida, percebe-se que eles fazem controle adequado das suas respectivas morbidades. Aqueles que apresentaram alterações foram passadas orientações quanto ao controle do consumo de sal, alimentos ricos em açúcares e a prática de atividade física e tirar dúvidas sobre diversos assuntos. A Organização Mundial da Saúde recomenda a ingestão de 2g de sal e 3,51 g de sódio e 25 g de açúcar diariamente.

Aferir a pressão arterial e teste Glicêmico (Figura 2) das pessoas nessa ação em saúde serviu para alertá-las sobre o problema da pressão alta e diabetes, em casos que mostrou elevada foi orientada a procurarem ajuda médica e orientações sobre hábitos saudáveis. A inclusão na orientação as pessoas trouxe grande benefício por conhecer as diferentes realidades, aumentando as experiências e conhecimentos resultando em um bom preparo e retorno profissional

Conclusão

A Extensão Universitária por meio do projeto Unimontes Solidária faz com o que o estudante transmita o seu aprendizado em prol da comunidade, pois por meio da troca de experiências e vivências, alcança-se a meta da promoção de saúde, do autocuidado, o estímulo à adesão ao tratamento e adoção de hábitos saudáveis de vida. Assim os acadêmicos promovem atividades dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e modificação na sua maneira de pensar e agir.

Referências

- [1].MORAES, A.F.de. Informação estratégica para as ações de intervenção social na saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, Dec. 2008.
- [2,6].WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The 10 leading causes of death in the world, 2000 and 2011**.Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs310/en/>>. Acesso em: 22 Jul. 2014
- [3].BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
- [4].ALFRADIQUE,M. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n.25,v.6.p.:1337-1349, jun./ 2009.
- [5]JAMESON,J.L. *et al.* **medicina interna de Harrison**.v.1.Rio de Janeiro/ RJ.18ªed.2013
- [7].SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **VI Diretrizes Brasileiras de hipertensão**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 95, n. 1, p. 1-51, 2010.

8^o

FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:
FAPEMIG

FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Imagem 1: Aferição De Pressão Arterial, teste glicêmico e orientações



Imagem 2: Aferição De Pressão Arterial e teste glicêmico





FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

**24 a 27
setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br